

Grelha de Correção

União Económica e Monetária – 4.º Ano Dia

Parte 1

1. A teoria da PPP estabelece que, no longo prazo, as taxas de câmbio estarão ao par, ou seja, terão o mesmo valor pelo que o poder aquisitivo de duas moedas em relação a um dado cabaz de moedas será igual. Pode ser escrita como : $E = P^*/P = 1$ Em que E é a taxa de câmbio entre a moeda P* em termos de P, P* é o custo do bem x na moeda estrangeira e P é o custo do mesmo bem na moeda nacional.

Verifica-se pois que, através da PPP, se consegue determinar o valor da taxa de câmbio, de forma a garantir que o poder aquisitivo de duas moedas diferentes seja exatamente igual a 1, ou seja, $P^*/P = 1$. Se todas as condições da PPP (de curto e de longo prazo) se mantiverem, então $E = P^*/P = 1$.

A taxa de câmbio real (E) aproveita os resultados da teoria da PPP e expressa-se da seguinte forma: $E = P^*.E/P$

2. A serpente monetária é um arranjo cambial intermédio entre a estabilidade e a flutuação cambiais. *Target zone*, porque os bancos centrais de cada país comprometiam-se a intervir para conter as flutuações das moedas europeias no interior das margens comunitárias, comprando e vendendo a sua moeda.

3. A UEM depende, tendo em conta a evidência do 'triângulo das impossibilidades', da liberdade de circulação de capitais. Sendo esta uma das quatro liberdades do Tratado da União Europeia e um dos elementos centrais do Mercado Único, pode dizer-se que a completude deste Mercado com a afirmação plena da liberdade de circulação de capitais (1.ª fase da UEM) foi pré-condição da própria UEM.

4. O 'triângulo das impossibilidades' estabelece que um triângulo cujos vértices sejam a autonomia da política monetária, a liberdade de circulação de capitais e

um regime de taxas de câmbio fixas, um destes vértices tem de ceder. No caso da UEM, tal como preconizado desde logo no Relatório Delors (1989), verificou-se que a sua instituição implicaria a adoção de um regime de câmbios fixos, liberdade de circulação de capitais, devendo os Estados membros abdicar da autonomia da política monetária. Foi isso mesmo que sucedeu com a criação do BCE e do SEBC.

5. Trata-se de uma estratégia mista (entre a 'inflation targeting' e a 'monetary targeting') denominada '*stability-oriented two-pillar*' assenete, como o nome indica, em duas vertentes: um primeiro pilar que se traduz na análise económica, um segundo pilar consistente com a análise monetária.

Parte II

1. Elementos da União Bancária:

- Mecanismo Único de Supervisão;
- Mecanismo Único de Resolução;
- Harmonização do sistema de garantia de depósitos bancários.

Elementos da União Orçamental: um sistema de despesa pública (transferências orçamentais) e de receita fiscal que possa adequadamente funcionar como sistema de seguro para absorver a ocorrência de choques assimétricos na Zona Euro.

A manutenção dos níveis de inflação em valores próximos dos 2% é necessária para evitar o risco da deflação das economias europeias (associada à própria austeridade) e à eventual estagnação económica associada.

2. O lançamento de medidas de QE que vinham sendo já praticados de forma intensiva pelo FED norte-americano, só ocorreu no BCE, com o agudizar da crise de dívida soberana, através do lançamento das **Outright Monetary Transactions – OMT** (2012). AS OMT visam de novo a aquisição de dívida no mercado secundário mediante condições pré-definidas (v.g. notação acima de 'lixo'). Está em causa já nesta altura a preocupação de salvar o Euro. O efeito da OMT, ainda que não diretamente, acabou por ser a expansão da base monetária e traduz pois QE.

O QE seguido pela generalidade dos principais Bancos Centrais após a crise traduza justamente isso: medidas de política monetária que visam a expansão da base monetária;

Estas medidas inicialmente pensadas para fazer face aos efeitos da crise financeira, rapidamente foram usadas para outros fins:

- Atingir objetivos de inflação;
- Estímulo à economia;
- Combate à dívida soberana europeia.

A questão aflorada prende-se com a eventual relação entre medidas de estímulo monetário (a 'bazuca' monetária) com a estabilidade global do sistema financeiro: avaliar em que medida elas são determinantes do aparecimento de bolhas especulativas.